

PECUÁRIA

Carrapatos e a mosca-do-chifre

A INCIDÊNCIA NA REGIÃO E AS MELHORES FORMAS DE COMBATER CADA UM DOS MALES

Depois de duas semanas fora, voltamos hoje com a sequência de informações sobre práticas recomendáveis na sanidade animal de bovinos. Carrapatos, bernes, moscas-do-chifre e o combate a esses males dos bovinos é o que trataremos hoje, sempre com as respostas da Embrapa, por meio da publicação Gado de Corte - 500 Perguntas 500 Respostas.

Os carrapatos devem ser eradicados?

Os carrapatos são parasitos que, por si sós, causam grande prejuízo à pecuária em países de clima tropical e subtropical. Além disso, eles são vetores de doenças como a tristeza parasitária bovina (TPB). O ideal seria erradicá-los. Entretanto, essa prática depende de um trabalho integrado entre criadores e órgãos de defesa sanitária animal. As tentativas isoladas de erradicação têm resultado em desequilíbrio endêmico, com sérios prejuízos, principalmente em razão de surtos de tristeza parasitária.

Quando tratar os animais contra carrapato e bernes?

O tratamento contra carrapato deve ser feito em setembro (início do período chuvoso), seguido de mais cinco tratamentos, com intervalos de 21 dias. Após o tratamento de setembro, é recomendável mudar os animais para uma pastagem livre de carrapatos. Uma vez que os carrapatos desenvolvem resistência aos carrapaticidas, é importante fazer o teste de sensibilidade em cada fazenda, para aquisição de um produto eficiente. No que diz respeito aos bernes, realizar o tratamento em maio e setembro, que são períodos de maior parasitismo.

É possível fazer o controle biológico do carrapato? E do berne?

Os estudos sobre o controle biológico desses parasitas são incipientes e ainda não se conhece um parasita ou parasitoide eficiente nos controles a campo. Entretanto, sabe-se que a limpeza das pastagens, a remoção de carcaças e a pro-



A incidência de carrapatos, de difícil controle, tem causado muitos prejuízos à pecuária nacional

teção aos bosques auxiliam no controle do berne.

Como se deve controlar a mosca-do-chifre?

O controle da mosca-do-chifre (*Hematobia irritans*) deve ser integrado entre o uso de inseticidas e o biológico. O uso de inseticidas deve ser o mais racional possível, porque, além

de deixar resíduos na carne e no leite, provoca danos ao meio ambiente. O inseticida deve ser usado no início da estação chuvosa e somente quando o número de moscas nos animais for acima de 200. Quanto ao controle biológico, foi introduzido no Brasil um tipo de besouro (*Digitonthophagus gazella*) de utilidade ao referido controle.

Qual é a utilidade dos besouros no controle da mosca-do-chifre?

Os besouros de interesse para o controle biológico são aqueles que só se alimentam de fezes frescas e as enteram, cavando túneis no solo. Facilitam, assim, a entrada e a circulação do ar, destruindo o bolo fecal e o ambiente de desenvolvimento de larvas de nematódeos e mosca-do-chifre. Dentre outras razões, os besouros são úteis ao controle biológico porque: incorporam a matéria orgânica ao

solo e fazem a reciclagem de nitrogênio; reduzem o número de larvas de nematódeos na pastagem; e reduzem o número de moscas-do-chifre

Qual é a diferença entre o besouro importado e os nacionais?

Todos eles se alimentam de fezes, mas o importado (*Digitonthophagus gazella*) é mais eficiente na destruição de massas fecais. A maior diferença é biológica: os besouros nacionais fazem o ciclo uma vez por ano e cada fêmea produz cerca de 15 besouros o besouro importado faz o ciclo em 30 dias e cada fêmea na sua vida útil, produz cerca de 60 a 90 besouros. O objetivo da importação foi o de introduzir uma espécie mais eficiente e ao mesmo tempo aumentar a população de besouros no campo. Não é mais necessário obter o besouro pois ele já se estabeleceu no País.

Sial Solo
Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 – Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)